

B A N D A

**PHOENIX**

— DESDE 1893 —

MANUAL DE  
IDENTIDADE  
VISUAL



**.comtagio**

Este manual tem como objetivo esclarecer como aplicar este logotipo de forma que conserve a identidade visual.

1. O Logotipo
2. Construção do Símbolo
3. Tipografias Institucionais
4. Tipografia Complementar
5. Layouts
6. Dimensões
7. Cores
8. Redução
9. Área de Resguardo

# 1. 0 Logotipo

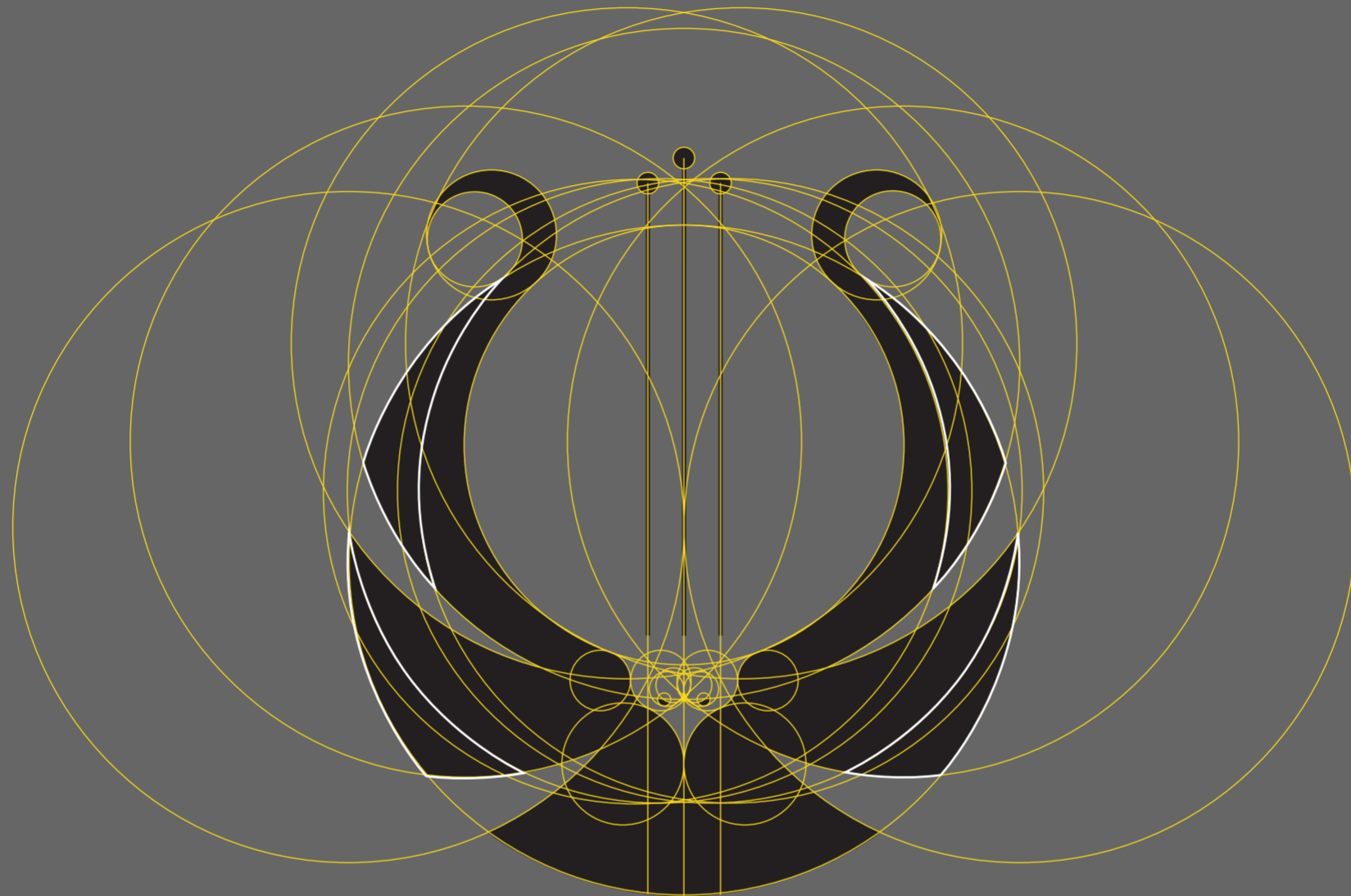
O novo logotipo da banda Phoenix retrata a força de seus músicos e a imponência de uma banda centenária.

A marca construída neste processo resulta na mistura entre a imagem da Phoenix e da lira, elemento simbólico da música já aplicado na logo anterior. O logotipo foi projetado sob uma malha construtiva circular, com o objetivo de destacar o movimento das asas da Phoenix e evidenciando a forma da lira. Trazendo uma estética contemporânea e com aspecto mais sério e de peso, a nova identidade visual traz os conceitos de força e profissionalismo dos músicos que compõem a banda Phoenix.

Já a tipografia aplicada traz semelhanças com as formas do símbolo, mas de forma mais lúdica, devido a necessidade da banda em atrair jovens músicos, mostrando através de uma tipografia sem serifa e com formas circulares que a banda Phoenix não se trata não se trata de uma instituição rígida e engessada, mas que tem como objetivo contribuir musicalmente com as festividades comemorativas e religiosas da sua região



## 2. Construção do Símbolo



### 3. Tipografias Institucionais

Gill Sans

B A N D A

PHOENIX

Fonarto

Fonarto

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ  
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz  
~!@#\$%^&\*()\_+

Gill Sans

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ  
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz  
~!@#\$%^&\*()\_+



## 4. Tipografia Complementar

A tipografia complementar auxilia na consistência da identidade visual, a família tipografia DIN foi inserida para acompanhar os materiais gráficos da banda Phoenix como cartões de visita, flyers, posters, papel timbrado e outros. Esta família tipográfica foi destacada devido a grande variação de fonte e fácil legibilidade, o que contribui para a diagramação das peças gráficas da banda.

DIN

**ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ  
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz  
0123456789 ~!@#\$%^&\*()\_+**

**ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ  
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz  
0123456789 ~!@#\$%^&\*()\_+**

**ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ  
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz  
0123456789 ~!@#\$%^&\*()\_+**

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ  
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz  
0123456789 ~!@#\$%^&\*()\_+

**ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ  
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz  
0123456789 ~!@#\$%^&\*()\_+**

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ  
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz  
0123456789 ~!@#\$%^&\*()\_+

**ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ  
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz  
0123456789 ~!@#\$%^&\*()\_+**

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ  
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz  
0123456789 ~!@#\$%^&\*()\_+

**ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ  
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz  
0123456789 ~!@#\$%^&\*()\_+**

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ  
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz  
0123456789 ~!@#\$%^&\*()\_+

**ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ  
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz  
0123456789 ~!@#\$%^&\*()\_+**

## 5. Layouts



**PHOENIX**



BANDA  
**PHOENIX**  
— DESDE 1893 —



BANDA  
**PHOENIX**

BANDA  
**PHOENIX**  
— DESDE 1893 —

BANDA  
**PHOENIX**

## 5. Layouts



ESCOLA DE MÚSICA  
**PHOENIX**  
— DESDE 1893 —

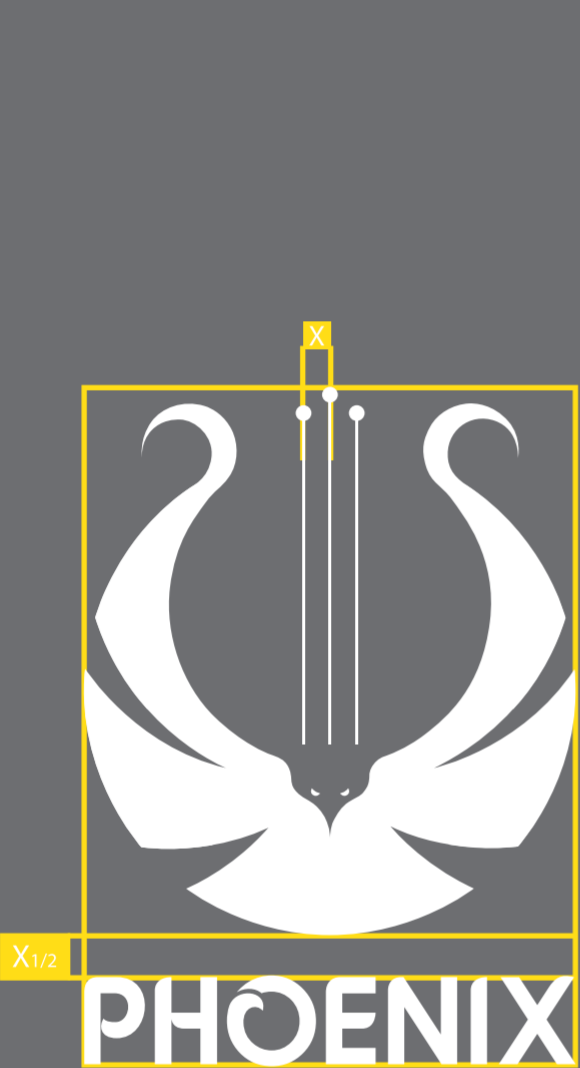


ESCOLA DE MÚSICA  
**PHOENIX**

ESCOLA DE MÚSICA  
**PHOENIX**  
— DESDE 1893 —

ESCOLA DE MÚSICA  
**PHOENIX**

# 6. Dimensões



# 7. Cores



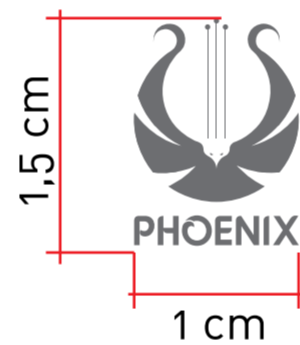
K70  
R109; G110; B113  
LAB #6D6E71



M10; Y100  
R155; G121  
LAB #FFDD00



## 8. Redução



Estas dimenções são preestabelecidas para que em tamanhos mínimos o observador possa identificar os elementos gráficos e obter uma legibilidade clara.

## 9. Área de Resguardo



Estes limites devem ser respeitados com a finalidade de manter a integridade da marca, evitando que elementos gráficos exteriores interfiram na sua identificação visual



B A N D A

**PHOENIX**

— DESDE 1893 —



**.comtagio**

DESIGN BY  
EUDES PINA